

Curso: Arte Educação Intermediática Digital – EMAC - UFG

Disciplina: As performances e-Arte/Educativas nas instituições de ensino.

Núcleo Temático VII: Ciberdesafio na Escrita.

Professores: Dra. Fernanda Cunha e Ms. Selma Rosa.

Aluna: Alessandra Gonçalves Pinheiro.

Plano de intervenção CiberArte/educativo: “Educa e Recicla”

A proposta de ensino deste plano de intervenção de Arte Educação Ambiental está em poder oferecer oportunidades para que os alunos utilizem a tecnologia como forma e busca de conhecimento. Além de serem usuários assíduos da internet, a variedade de ferramentas tecnológicas proporciona uma nova dinâmica de aprendizagem. Neste contexto, poder incentivar o uso da internet para pesquisar e despertar o interesse dos alunos para a reciclagem, buscando associa-la à questão ambiental e cultural, analisar criticamente a sociedade de consumo, e daí poder relacionar a reciclagem ao conceito de cidadania entrelaçado ao de modernidade e pós modernidade em Giddens (1991).

Para Giddens (1991), a discussão sobre modernidade passa por questões como descontinuidade da modernidade, segurança e perigo, confiança e risco, tempo e espaço, desencaixe reencaixe e reflexividade sociológica da pós-modernidade. De acordo com o autor, nós não estamos entrando em um período que possa ser denominado pós-modernidade, mas em um período em que as consequências da modernidade estão se radicalizando e se universalizando de tal forma que jamais vimos antes.

No texto o autor aborda a questão do perigo e risco como intimamente relacionados, usando como exemplo, tanto as ações individuais e coletivas que podem ameaçar grandes massas ou mesmo todo um planeta, como no caso de um desastre ecológico ou nuclear.

Partindo desse pressuposto da ameaça de risco e perigo em Giddens, o objetivo desse trabalho está em fazer com que o público alvo faça um exercício reflexivo, reconhecendo a importância da reciclagem seletiva do lixo para o meio ambiente a fim de identificar hábitos e atitudes individuais e das famílias, referentes à coleta seletiva do lixo, como também aprender a separar e reutilizar o lixo, a construir uma composteira, percebendo que a partir de atitudes simples no cotidiano pode-se cultivar um vaso de algum produto de hortaliça em casa utilizando cascas de frutas e legumes como adubo orgânico.

O trabalho será feito por meio da apresentação de filmes e de vídeo-aulas, rodas de conversas sobre consumismo, o que causa produção de gases tóxicos e efeito estufa, mostra de obra de arte por meio como “O Grito” de Edward Munch, num momento de profunda tristeza (um grito) existencial, por meio de sites de busca na internet, bem como a produção e divulgação de cartazes para conscientizar toda comunidade escolar sobre a importância da reciclagem seletiva do lixo para o meio ambiente, fazer levantamento de pesquisa de aplicativos voltados para a área da educação e reciclagem, como buscar informações para customizar roupas, objetos fora de uso e jogos on-line sobre reciclagem, exercícios extra classe e aula de laboratório sobre como separar, higienizar, reaproveitar, reutilizar, repensar recusar e reduzir. Para reciclar se faz necessário analisar como ocorre a coleta seletiva de lixo na região onde se vive, se há ou não coleta seletiva e se há algum local que compra os materiais recicláveis, e como elaborar uma horta coletiva na escola.

Este projeto se destina aos estudantes do 1º, 2º. e 3º. Ano do ensino médio, 3º. Ciclo da educação básica, região leste, cidade de São Paulo.

Bibliografia:

CUNHA, Fernanda Pereira da Cunha. **Paisagens pedagógicas Digitais: resistência, resiliência, (re)existência**. 2018. 5 p. (Professora Associada EMAC/UFG). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

CUNHA, Fernanda P. **Como realizar performances culturais arte/educativas sem desígnio pedagógico-crítico**. 22º Encontro Nacional Anpap: Ecossistemas Estéticos, Belém, p.2410-2420, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

GIDDENS. Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

SCHECHNER, Richard. 2006. **“O que é performance?”** em Performance studies: an introduction, second edition. New York & London: Routledge, p. 28-51.

IDIOCRACIA. Filme: direção Mike Judge, EUA, 2006.

ILHA das flores. Documentário: direção Jorge Furtado, Brasil, 1989.

UMA verdade inconveniente. Documentário, direção Davis Guggenheim, EUA, 2006.

UMA verdade mais inconveniente. Documentário, direção Bonni e Jon Shenk Cohen, EUA, 2017.